

	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>Assistência de Enfermagem</u>	POP NEPEN/DE/HU	
	Título <b>Cuidados com Oxigenação por Macronebulização</b>	Versão: 01	Próxima revisão: 2017
Elaborado por: Mariana Carneiro de Oliveira e Luciana Bueno Xavier Reich.		Data da criação: 10/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 22/06/2016	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 22/06/2016	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Padronizar cuidados de enfermagem frente aos cuidados com oxigenioterapia por catéter extra-nasal.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	
<b>1. CONCEITO</b>			
As máscaras de oxigênio simples são utilizadas para aporte de baixas a moderadas concentrações de oxigênio.			
<b>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máscara para macronebulização;</li> <li>• Circuito de macronebulização;</li> <li>• Saída de oxigênio;</li> <li>• Ar comprimido;</li> <li>• Vácuo na rede a beira do leito;</li> <li>• Água destilada;</li> <li>• Luvas de procedimento;</li> <li>• Detergente neutro, água corrente, papel toalha.</li> </ul>			
<b>3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO</b>			
<b>Normas Gerais:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prescrição da terapêutica inalatória é de responsabilidade médica;</li> <li>• A equipe de enfermagem é responsável no cuidado e manutenção da terapêutica de oxigenação;</li> </ul>			

- Trocar a água do reservatório de macronebulização diariamente após o banho ou quando houver necessidade de reposição;
- Trocar todo o sistema de macronebulização na segunda-feira pela manhã ou se necessário
- As traqueias de Macronebulização deverão ser higienizadas com detergente neutro, enxaguadas em água corrente e secadas. Realizar a imersão em ácido peracético 1% por 30 minutos. Secar, embalar em sacos plásticos, identificar e armazenar em local adequado.

1. Verificar a prescrição médica identificando o percentual de oxigênio a ser administrado;
2. Reunir os materiais e equipamentos necessários;
3. Explicar ao paciente e aos familiares o procedimento e a sua necessidade;
4. Lavar as mãos;
5. Instalar o fluxômetro na fonte de oxigênio e o frasco umidificador ao fluxômetro;
6. Administrar água destilada de acordo com o nível indicado no frasco;
7. Testar o funcionamento do sistema;
8. Posicionar o cliente em posição de semi-fowler;
9. Conectar a máscara; o circuito de macronebulização e a fonte de oxigênio umidificada;
10. Observar as reações do paciente;
11. Lavar as mãos.
12. Registrar no prontuário: data e hora do procedimento; o método de administração de oxigênio, taxa do fluxo, permeabilidade do catéter, reação do paciente e avaliação respiratória.

#### **OBSERVAÇÃO:**

As rotinas para higienização dos dispositivos de inaloterapia estão descritas e regulamentadas no POP - ROTINA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA – 2014-5. Disponível na página do HU/UFSC - [http://www.hu.ufsc.br/setores/ccih/wp-content/uploads/sites/16/2015/05/Materias\\_de\\_Inaloterapia.pdf](http://www.hu.ufsc.br/setores/ccih/wp-content/uploads/sites/16/2015/05/Materias_de_Inaloterapia.pdf).

#### **4. REFERÊNCIAS**

1. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO. Direção de Enfermagem. Clínica Médica I. **Manual de procedimentos operacionais de rotinas básicas da Clínica Médica I**. Florianópolis-SC: Atualizado em 2013.

2. PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem.** 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.